

melhores casas esportivas

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: melhores casas esportivas

Resumo:

melhores casas esportivas : Bem-vindo a symphonyinn.com! Registre-se e comece sua jornada de apostas com um bônus especial. Seu sucesso começa aqui!

Praia do Cassino (Português paraCasino Bourbon Praia praia Beach Island Praia) é a praia marítima mais longa do mundo e está localizada no extremo sul da costa brasileira (3307 234 3S 5238 222 5W), o Oceano Atlântico Sul, em **melhores casas esportivas** Rio Grande deSul Estado. estado.

conteúdo:

melhores casas esportivas

"Mudik não é apenas um ritual ou tradição anual para nós", disse o funcionário público Ridho Alfian, que vive na área de Jacarta e estava viajando até a província Lampung no extremo sul da ilha Sumatra. "Este momento certo foi reconectar-se como recarregar energia drenada há quase 1 ano longe do lar".

Antes do feriado Eid al-Fitr, os mercados estavam cheios de compradores comprando roupas sapatos biscoitos e doces. As pessoas saíram das grandes cidades para voltar às aldeias a fim de celebrar o Natal com seus familiares queridos; voos foram lotados parentes ansiosos pesados por caixas dos presentes formaram longas fila **melhores casas esportivas** estações rodoviária ou ferroviária durante **melhores casas esportivas** viagem

No Paquistão, as autoridades mobilizaram mais de 100.000 forças policiais e paramilitares a fim manterem segurança **melhores casas esportivas** mesquitas ou mercados. As pessoas estavam comprando como sempre na terça-feira com mulheres que compram pulseira franja (bandas), jóias/roupa por si mesmas...

Um DJ gira música, os atletas giram, contorcem e saltam - cada movimento uma mistura deslumbrante de passos de dança 0 e membros contorcidos

Pode parecer mais um arte do que um esporte, mas o breaking, conhecido profissionalmente como breaking, fará **melhores casas esportivas** 0 estreia nos Jogos Olímpicos este mês **melhores casas esportivas** Paris.

O breaking floresceu nas ruas de Nova Iorque e outras cidades dos EUA 0 desde os anos 70, mas Paris marca a primeira vez que seus atletas, conhecidos como B-boys e B-girls, farão suas 0 manobras de estilo livre no que talvez seja o palco maior do mundo.

A competição de dois dias neste fim de 0 semana e no sábado contará com competidores de mais de uma dúzia de países, incluindo China, França, Japão, Países Baixos, 0 Coreia do Sul, Ucrânia, Cazaquistão e Estados Unidos.

Os Jogos expõem o breaking a uma audiência maior, disse Victor Montalvo (apelidado 0 de B-boy Victor) dos EUA, que foi chamado de "Michael Jordan do breaking" e é favorito **melhores casas esportivas** Paris para trazer 0 uma medalha para casa.

"Está alcançando uma audiência diferente, uma audiência global, uma audiência que pensava que o breaking estava morto 0 ou nunca esteve lá, uma audiência que tem estereótipos ou concepções equivocadas do breaking dos anos 80", disse Montalvo **melhores casas esportivas** 0 uma entrevista recente à En Espanol.

À medida que o passatempo popular entra na luz dos Jogos Olímpicos, aqui está tudo o que você precisa saber.

O breaking nos EUA faz parte da cultura hip-hop que emergiu nas ruas de Nova Iorque há cinco décadas. Ele começou como uma forma de expressão criativa entre a juventude negra e latina e é considerado um dos elementos fundamentais do hip-hop, junto com o rap, o DJ e o graffiti art.

"O breaking foi uma parte pivotal do movimento hip-hop, combinando dança, música e cultura urbana", diz Sergey Nifontov, secretário-geral da Federação Mundial de Dança Esportiva, que governa o esporte. "O estilo de dança foi fortemente influenciado por uma mistura de movimentos de várias fontes, incluindo ginástica, artes marciais e até mesmo o complexo pé de James Brown."

Dirigido pelo crescente popularidade do hip-hop, o breaking estourou na corrente principal na metade dos anos 80 graças à cobertura da mídia e às aparições em filmes como "Wild Style", "Beat Street", "Breakin'" e famosa sequência, "Breakin' 2: Electric Boogaloo."

O crescimento da internet e das redes sociais espalhou a arteforma ainda mais ao conectar dançarinos de todo o mundo para compartilhar movimentos e aprender uns dos outros, diz Nifontov. O breaking também teve exposição recentemente em programas de TV como "So You Think You Can Dance?"

A arteforma forneceu à juventude minoritária uma forma de expressão sobre suas lutas e questões sociais mais amplas, disse Richard M. Cooper, especialista em cultura hip-hop e co-coordenador dos Estudos Afro-Americanos na Universidade Widener em Chester, Pensilvânia. Ele a descreve como uma saída criativa para uma geração jovem urbana desesperada por se levantar acima de suas circunstâncias.

"O breaking (foi) criado contra todas as probabilidades em um momento em que havia uma escassez de recursos", disse Cooper. "Foi uma maneira de enviar uma mensagem de que 'estamos aqui, ainda nos divertindo e não vamos a lugar nenhum'. Foi uma maneira para a criança negra e marrom ter expressão artística ... (e) criar essa forma de arte bela, complicada, estilizada."

Há um motivo para chamá-lo de breaking e não de breakdancing

Embora o breakdancing seja o termo mais conhecido, os B-Boys e B-Girls originais cunharam a palavra "breaking" como tributo às batalhas de dança vigorosas que acontecem durante as pausas de uma faixa. Os Jogos Olímpicos adotaram o mesmo nome para honrar a cultura e história e preservar a autenticidade, disse Nifontov.

"Embora o termo breakdancing se tornou popular na mídia principal durante os anos 80, grande parte devido a influências hollywoodianas e comerciais, é frequentemente visto como um termo que simplifica e comercializa a arteforma", disse Nifontov por email. "A comunidade prefere breaking, pois envolve o significado cultural e artístico mais profundo da dança."

O Comitê Olímpico Internacional procura formas de atrair públicos mais jovens. Nos últimos anos, ele adicionou skate, escalada esportiva e surfe aos Jogos como parte dessa tentativa.

O breaking cabe nessa tendência, dada sua relevância cultural e natureza dinâmica, disse Nifontov. Oficiais o introduziram nos Jogos Olímpicos da Juventude de Verão de 2024 na Argentina, onde a visualização atingiu 1 milhão, superando a audiência de outros esportes.

À medida que o breaking faz sua estreia nos Jogos Olímpicos, Cooper

disse que parte dele tem medo de que ele perca algumas das qualidades culturais que o tornam uma arteforma única.

"Tudo muda quando as estruturas corporativas assumem o controle", disse. Mas Cooper também diz que está feliz **melhores casas esportivas** ver o breaking recebendo o reconhecimento que merece e ansioso para ver atletas destacarem **melhores casas esportivas** cultura e criatividade **melhores casas esportivas** um palco global.

Como nos Jogos Olímpicos, as competições de breaking são avaliadas por um painel de juízes. Mas, diferentemente de outros esportes, que permitem que os atletas competam com a música gravada de **melhores casas esportivas** escolha, os B-Boys e B-Girls devem exibir **melhores casas esportivas** arte e atletismo ao ritmo dos batimentos aleatórios de um DJ.

"O DJ define o tom, e os dançarinos têm que reagir a isso", disse Zack Slusser, vice-presidente da BR Dance, o corpo nacional da Federação Mundial de Dança Esportiva. "Isso é provavelmente a coisa mais crucial quando se trata de julgamento - o quanto um dançarino pode ressonar seu arsenal de movimentos com a música."

Ao contrário de alguns outros esportes, o sucesso no breaking não é sobre quem é o mais rápido ou o mais forte, disse Montalvo.

"Isso ajuda. Mas é mais sobre o caráter, originalidade e respeito pela dança e trazer a essência", disse **melhores casas esportivas** um perfil no site da Equipe dos EUA.

No breaking, nove juízes avaliam as atuações dos atletas com base **melhores casas esportivas** cinco fatores:

Execução: Precisão, controle e limpeza dos movimentos

Musicalidade: Correspondência de movimentos com batidas e ritmos

Originalidade: Criatividade e inovação **melhores casas esportivas** movimentos

Técnica: Nível de habilidade **melhores casas esportivas** executar movimentos complexos, incluindo pisadas, movimentos de potência e congelamentos

Vocabulário: Variedade e amplitude de movimentos usados todo o desempenho

Cada batalha é avaliada por rodada, e o atleta que vencer a maioria das rodadas é declarado o vencedor, disse Nifontov.

Cooper disse que o sistema de pontuação está muito distante de suas origens nas batalhas de rua, onde os vencedores e perdedores eram determinados pelos gritos da plateia.

"Isso é como funcionava no passado", disse. "Era baseado **melhores casas esportivas** credibilidade de rua. Era comunitário. Era decidido pelos padrões de adulação e gritos."

Em algumas comunidades, o breaking também era uma forma de resolver conflitos, disse.

"Então, muitas partes artísticas bonitas também eram sobre relacionamentos, onde alguns argumentaram que ele resolveu conflitos. E **melhores casas esportivas** vez de brigar, é deixar brigar ... na pista de dança."

A competição de breaking **melhores casas esportivas** Paris contará com 16 B-Boys e 16 B-Girls de todo o mundo.

A equipe dos EUA é liderada por Montalvo, que começou a se quebrar aos 9 anos devido a seu pai, que fazia parte de um duo de quebra **melhores casas esportivas** México. Ele descreve o breaking como entrelaçado com o hip-hop de uma maneira divertida.

"É sobre a dança. E não é apenas quebra. É como o hip-hop. É grafite, DJ, quebra, e MC. Então, é como você coloca tudo isso junto e é um grupo de pessoas **melhores casas esportivas** um quarto apenas se divertindo e vivendo a melhor vida", disse a equipe dos EUA.

O residente de 30 anos da Flórida foi o primeiro americano a se qualificar para os Jogos Olímpicos e é o atual campeão mundial.

Os movimentos de Montalvo parecem desafiar a gravidade, com giros de cabeça para baixo **melhores casas esportivas** que ele equilibra **melhores casas esportivas** um braço e transições suaves entre pisadas rápidas e congelamentos. Ele tem sido uma força na cena de

quebra por quase uma década.

"Ele é bom **melhores casas esportivas** ... O tudo", disse Slusser da BR Dance. "Seus movimentos são técnicos, emocionantes e colocados juntos **melhores casas esportivas** um fluxo quase impossível de O combinar."

Os outros breakers dos EUA incluem Sunny Choi, apelidada de B-Girl Sunny; Logan Edra, 21, cujo nome de B-girl é O Logistx; e Jeffrey Louis, 29, ou B-Boy Jeffro.

Louis disse que um desafio chave para os juízes olímpicos será atribuir uma O nota a um esporte que também é uma arteforma.

"Mesmo que tentemos fazer a quebra objetiva, ainda é subjetivo", disse O Louis à Equipe dos EUA. "Você está avaliando arte transformada **melhores casas esportivas** esporte. Às vezes, eu não consigo entender por que O um cara perdeu. Eu vou ser como como?"

Choi, 35, é ex-ginasta que começou a se quebrar como calouro na Universidade O da Pensilvânia e amou seus elementos artísticos e desafios físicos. Ela eventualmente deixou seu emprego **melhores casas esportivas** uma empresa global de O cosméticos para se concentrar no quebra e mora **melhores casas esportivas** Nova Iorque, onde treina.

"Minha vida inteira, fiz o que devia ser O feito como ditado por ... outras pessoas, sociedade, cultura - e decidi parar porque isso (quebra) é um sonho de O infância", disse.

"Em termos dos Jogos Olímpicos, tantos de nós, mesmo os quebradores, estávamos como, 'Não há como acontecer disso porque O ainda é uma cultura de rua subterrânea', disse. "Nunca poderia ter imaginado isso."

*A **melhores casas esportivas** contribuiu para esta história. O Gonzalo Alvarado*

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: melhores casas esportivas

Palavras-chave: **melhores casas esportivas**

Data de lançamento de: 2024-09-06